



Agrupamento de Escolas da Moita



**ANALISAR RESULTADOS  
REFLETIR  
ARTICULAR  
PARTILHAR  
MELHORAR RESULTADOS**

**PLANO DE MELHORIA 2015/18**

*As mudanças duradouras e profundas são coletivas, ou referenciam-se a projetos coletivos que fazem sentido para os professores e para outros atores educativos. /.../ Todavia, as mudanças individuais existem sempre, ainda que, por vezes, não sejam muito perceptíveis para os próprios sujeitos. Mas quando decorrem de uma consciência crítica da pluralidade de fatores que tecem a complexidade da educação e da escola como organização, não podemos deixar de considerar que um desses fatores pode muito bem ser a avaliação – avaliação que, em algumas das suas formas ou dimensões, e em determinadas condições, pode ser um importante fator impulsionador de dissonâncias e tensões cognitivas que, por sua vez, levem a mudanças reais, desde mudanças nas práticas pedagógicas quotidianas, a mudanças de conceções profissionais, organizacionais, relacionais...*

Almerindo Afonso in Avaliação Externa das Escolas, Conselho Nacional de Educação, dezembro de 2015, pág 227 e 228

## Índice

---

Índice.....	3
Introdução .....	4
Relatório da Inspeção Geral de Educação e Ciência.....	5
Plano de Melhoria 2015/18.....	6
Ações de Melhoria e Desenvolvimento .....	7
Visão Global do Plano de Melhoria e Desenvolvimento.....	15

## Introdução

---

Este Plano de Melhoria decorre da Avaliação Externa do Agrupamento, efetuada em 2014/2015. Analisado o Relatório publicado pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), iniciou-se o trabalho de elaboração do Plano de Melhoria.

Nesta procura de soluções para o Desenvolvimento e Melhoria do Agrupamento, que se pretende ver refletida neste documento, importa registar alguns constrangimentos na sua elaboração. Desta forma, parece-nos ser importante referir que a eleição de uma nova equipa de Direção, logo de novas estratégias e orientações na gestão e liderança, ocorreu durante o mês de julho, só sendo legalmente possível a posse do novo diretor em 30 de julho, remetendo toda a votação de coordenação dos diferentes Departamentos, assim como as diferentes escolhas de lideranças intermédias para o início do corrente ano letivo, ou seja após 1 de setembro.

Os constrangimentos apontados não impediram, porém, que se elaborasse o Plano agora apresentado, que surgiu na sequência lógica de trabalho desenvolvido segundo a seguinte metodologia: após a reflexão do Conselho Pedagógico (Órgão representativo de todos os Departamentos existentes no Agrupamento, conforme legislação em vigor), foi remetida para os diferentes grupos disciplinares a procura de soluções perante o diagnóstico realizado pela IGEC.

A operacionalização das ações a desenvolver decorrerá num horizonte temporal de três anos letivos, com uma avaliação intermédia anual, de que resultará, inexoravelmente um reajustamento das medidas aqui refletidas. Poderá ser possível, a inclusão de novos projetos que respondam de uma forma mais adequada à procura de soluções, por ora, aqui apresentada. O objetivo essencial deste documento é indicar e refletir sobre os pontos fortes e fragilidades do Agrupamento e criar, de uma forma clara e eficaz, um conjunto de estratégias e de ações de melhoria que possibilitem colmatar as fragilidades detetadas e contribuir para uma escola de maior sucesso, agilizando a sua eficácia

## Relatório da Inspeção Geral de Educação e Ciência

Após a leitura do Relatório de Avaliação Externa da IGEC, importa registar os Pontos Fortes e os Pontos cujas Melhorias e Desenvolvimento necessitam de ser desencadeados.

Desta forma e citando o relatório acima referido, surge-nos, de forma sucinta o seguinte quadro.

<b>PONTOS FORTES</b>	<i>Implementação do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde que aborda temáticas relevantes para a prevenção de comportamentos de risco e para a divulgação de hábitos e de estilos de vida saudáveis;</i>
	<i>Oferta formativa diversificada e alargada, nomeadamente no âmbito dos cursos profissionais e vocacionais, dos cursos de educação e formação de adultos, dos cursos do ensino recorrente por módulos capitalizáveis, que têm em conta as necessidades dos alunos e da sociedade local;</i>
	<i>Contextualização do currículo com a realização de atividades e projetos que integram o plano anual, que se caracteriza pela sua abrangência, com repercussões positivas na formação integral das crianças e dos alunos;</i>
	<i>Trabalho desenvolvido pela educação especial e pelo serviço de psicologia e orientação, em articulação com os docentes titulares e os diretores de turma, com as famílias e aproveitando os recursos disponíveis, de modo a facilitar a integração e o sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais;</i>
	<i>Projetos, parcerias e formas de colaboração com a Câmara Municipal da Moita, as juntas de freguesia e as empresas e associações locais, no sentido de construir respostas conjuntas, quer para alunos com necessidades educativas especiais quer para o desenvolvimento de ofertas formativas.</i>
<b>ÁREAS DE MELHORIA</b>	<i>Análise e reflexão dos resultados escolares centradas na identificação dos fatores explicativos intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem, de forma a ser possível a construção de planos de melhoria eficazes;</i>
	<i>Articulação curricular vertical, cuja sustentabilidade assente em ações e decisões, devidamente avaliadas, e focada nos conteúdos e processos de aprendizagem, tendo em conta as características e necessidades dos alunos;</i>
	<i>Implementação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com a utilização de estratégias de ensino diversificadas, de modo a promover a autonomia e o sucesso dos alunos;</i>
	<i>Processo de autoavaliação que envolva toda a comunidade educativa e contribua para a formalização de planos de melhoria exequíveis e, conseqüentemente, para a sustentabilidade e desenvolvimento do Agrupamento.</i>

## Plano de Melhoria 2015/18

---

Na construção deste Plano de Melhoria optou-se por usar uma metodologia que envolvesse todos os professores do Agrupamento. Desta forma, iniciou-se o trabalho com uma reflexão no âmbito do Conselho Pedagógico e posteriormente solicitou-se a todos os grupos disciplinares quais as medidas, quer de desenvolvimento, quer de melhorias que se deveriam implementar. Após a recolha de todos os contributos dos grupos disciplinares, iniciou-se um trabalho de análise de conteúdo das propostas de trabalho apresentadas.

Consideramos, por isso, que este Plano de Melhoria resulta de um trabalho colaborativo, cooperativo e de reflexão de todos os professores do Agrupamento. Consideramos, ainda, que só com um trabalho cooperativo se poderá, posteriormente, refletir e avaliar e/ou reajustar o Plano de Melhoria.

Registamos, novamente, que a implementação do Plano de Melhoria ocorre quando se inicia um novo mandato do Diretor e da sua equipa. Desta forma, coincidindo com o reajustamento do Regulamento Interno e a construção de um Projeto Educativo, tentar-se-á readequar e reajustar toda uma profissionalidade que deverá refletir uma melhoria e desenvolvimento dos aspetos analisados pela Inspeção Geral de Educação.

A implementação das medidas expressas neste Plano de Melhoria irá exigir uma reflexão cuidada, uma procura de soluções, que nem sempre têm a sua génese no Agrupamento enquanto Escola, logo teremos que alertar para a possibilidade de constrangimentos que nem sempre conseguiremos reajustar e/ou tentar alterar. Assim, registamos a necessidade de construirmos espaços, sem pressões externas, que nos permitam analisar e refletir, procurar a génese de alguns dos pontos a melhorar, para que a procura de soluções não recaia só no exercício da atividade docente mas esteja, de igual forma, para além desse aspeto.

Conscientes que “A Educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o Mundo” (Nelson Mandela), não poderemos ignorar que “Educação não transforma o mundo. A Educação muda pessoas. As pessoas transformam o mundo” (Paulo Freire)

## Ações de Melhoria e Desenvolvimento

DOMÍNIO	PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO	
RESULTADOS	Académicos	<p>A análise e a reflexão sistemáticas dos resultados não estão centradas na identificação dos fatores explicativos intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem, de forma a ser possível a construção de planos de melhoria eficazes.</p>	<p><b>Resultados</b></p> <p>Relativamente aos resultados pretendidos, há que <b>comparar</b> os resultados internos com os resultados externos, <b>adotar estratégias</b> de análise objetiva dos resultados com base nos dados estatísticos de final de período e final de ano. Há que <b>dar atenção</b> às classificações negativas nos finais de ciclo, especialmente no fim do ensino básico. Há que <b>desenvolver</b> hábitos de pesquisa e de superação das dificuldades.</p>	<p>Fichas de diagnóstico</p> <p>Análise feita em reunião de grupo disciplinar para aferir os resultados alcançados</p> <p>Workshops de partilha de boas práticas letivas e instrumentos formativos.</p> <p>Serão definidos objetivos a atingir, os quais são reavaliados consoante os resultados obtidos</p>
			<p><b>Instrumentos / Testes de avaliação</b></p> <p>Relativamente à avaliação dos alunos, vamos <b>apostar</b> na diversificação dos instrumentos de avaliação. Antes de mais, no início do ano letivo serão sempre <b>efetuadas</b> fichas de avaliação diagnóstica por disciplina, iguais para todas as salas e turmas do mesmo ano académico. <b>Serão incrementados</b> testes comuns para todos os alunos, por disciplina, por ano académico. Também as grelhas de avaliação serão comuns.</p>	
			<p><b>Reflexão</b></p> <p>Serão <b>criados espaços</b> de reflexão sobre práticas letivas e resultados escolares e sobre os fatores internos explicativos do insucesso.</p>	
			<p><b>Análise de resultados</b></p> <p>Nos finais de período serão <b>efetuadas</b> análises objetivas das avaliações de todos os alunos, designadamente, nas disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo e exames nacionais.</p>	
			<p><b>Estratégias</b></p> <p>No âmbito das estratégias a implementar será dada <b>prioridade</b> à articulação vertical ao nível do currículo entre os vários ciclos, por disciplina. Haverá também um <b>incremento</b> da realização de reuniões de grupo disciplinar alargadas entre as várias escolas.</p>	

DOMÍNIO		PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO
O				
RESULTADOS	Sociais	Ocorrem casos de comportamentos pouco adequados, os quais não favorecem um ambiente calmo e de respeito, propiciador das aprendizagens e que contribuem para o insucesso escolar.	<b>Disciplina</b> A necessidade de <b>implementar</b> decisões relativas à disciplina terão de ser enquadradas nas características dos alunos que frequentam o Agrupamento, nomeadamente dos alunos que frequentam turmas de currículos alternativos ao ensino regular, pelo que, antes de mais, é necessário <b>corresponsabilizar</b> os alunos e os Encarregados de Educação pelas situações mais críticas que têm sido vividas. O Regulamento Interno que está em processo de atualização, contemplará o reforço das medidas disciplinares. Pretende-se ainda que as medidas disciplinares sejam <b>aplicadas</b> de forma célere, de forma a servirem de exemplo para os restantes alunos. Irão ser adotadas medidas que impeçam o uso abusivo de telemóveis pelos alunos.	Realização de assembleias de delegados de turma  Rácio do nº de participações/ano e curso.  Nº de comportamentos e tipos de comportamentos mais frequentes;  Monitorização das participações disciplinares  Definição de critérios de avaliação para a área da Educação para a Cidadania.
			<b>Alunos</b> A área da Educação para a Cidadania e para os Valores será sempre <b>prioritária</b> e será <b>reforçado</b> o papel interventivo dos alunos no Agrupamento. Será <b>dada relevância</b> aos alunos que têm desempenhos de excelência em concursos e em projetos de investigação e voluntariado em instituições da Comunidade.	

DOMÍNIO		PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO
O				
RESULTADOS	Reconhecimento da Comunidade	O regulamento interno prevê a atribuição de prémios de mérito e, recentemente, foi criado o Quadro de Honra que visa o reconhecimento dos resultados académicos. Porém, não foram ainda implementados mecanismos que permitam reconhecer o mérito dos alunos noutros domínios, como por exemplo cultural, social e desportivo.	<b>Quadros de Honra e de Mérito</b>  Relativamente aos prémios de mérito, será <b>mantido</b> o Quadro de Honra e será <b>criado</b> o Quadro de Mérito para os domínios cultural, social e desportivo, reservado aos alunos que consigam resultados meritórios em competições em que representam qualquer das escolas do Agrupamento (Concursos, Desporto Escolar, competições, projetos, programas europeus e outros). Será <b>dada relevância</b> aos alunos que demonstrem empenho e gosto pela atividade científica e técnica para participarem em Eventos externos ao Agrupamento.	Análise das propostas de candidaturas.  Conselhos de turma (elaboração das propostas) e comissão dos quadros de mérito (definição dos rankings e atribuição dos prémios)



DOMÍNIO	PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>O</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Prestação do Serviço Educativo</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Planeamento e articulação</b></p> <p>Necessidade de intensificação do trabalho colaborativo, particularmente entre os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade, centrado na reflexão sobre as diferentes metodologias de ensino utilizadas.</p> <p>Necessidade de implementar uma articulação curricular vertical, cuja sustentabilidade assente em ações e decisões, devidamente avaliadas, e focada nos conteúdos e processos de aprendizagem, tendo em conta as características e necessidades dos alunos.</p>	<p><b>Trabalho Colaborativo</b></p> <p>Será <b>incrementado</b> um trabalho colaborativo entre os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade, incluindo a troca de materiais entre os pares que lecionam o mesmo ano de escolaridade. Será ainda de <b>divulgar</b> e dar a conhecer as práticas de supervisão pedagógica, no âmbito do trabalho colaborativo e de reflexão entre os docentes.</p> <hr/> <p><b>Articulação</b></p> <p>A articulação será decisiva para o que se pretende atingir. Será <b>implementada</b> a articulação por anos de escolaridade com <b>partilha</b> de materiais, produção de documentos e materiais (planificações, fichas de trabalho, análise e instrumentos de avaliação), <b>análise</b> de resultados, <b>preparação</b> de atividades e partilha de experiências. Haverá uma aposta na <b>realização</b> de reuniões por anos de escolaridade no 1º ciclo do ensino básico. Haverá a articulação vertical que <b>incidirá</b> nas Metas Curriculares e serão <b>realizadas</b> sessões com os professores do mesmo grupo do agrupamento, no início do ano letivo e verificadas as questões e ultrapassadas as dúvidas relativas às Metas Curriculares.</p> <hr/> <p><b>Materiais</b></p> <p>As escolas do Agrupamento serão <b>equipadas</b> adequadamente. Serão <b>concebidos</b> materiais de reforço das aprendizagens e utilizados materiais facilitadores de estudo, mapas conceptuais, tabelas e esquemas.</p> <hr/> <p><b>Pais e Encarregados de Educação</b></p> <p>Será <b>reforçado</b> o papel interventivo dos Encarregados de Educação no Agrupamento. Haverá recurso ao voluntariado de pais e encarregados de educação dos alunos.</p>	<p>Grelhas de registo e análise de dados</p> <p>Resultados da avaliação interna e externa.</p> <p>Verificar, à entrada no secundário, se as Metas Curriculares do Básico são um conhecimento consolidado por meio de testes normalizados.</p> <p>Envolvimento do Serviço de Psicologia e Orientação.</p> <p>Atas ou relatórios.</p>

DOMÍNIO	PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO
<b>Prestação do Serviço Educativo</b>	<b>Práticas de Ensino</b>	<p><b>Coadjuvação</b></p> <p>Haverá um <b>aumento</b> do número de horas para coadjuvação.</p> <hr/> <p><b>Diferenciação pedagógica</b></p> <p>Serão <b>promovidas</b> práticas de diferenciação que assentem numa atitude mais <b>proativa</b> e autónoma dos alunos, pelo que será <b>adotada</b> uma metodologia diferenciada em sala de aula. Será estudada a possibilidade da formação de grupos de nível podendo até ser criadas Turmas + em cada ano letivo.</p> <hr/> <p><b>Atividades</b></p> <p>Haverá uma <b>aposta</b> na criação de Laboratórios de Línguas, Clubes e Oficinas e na <b>participação</b> em concursos e projetos.</p> <hr/> <p><b>Partilha</b></p> <p>A partilha <b>entre pares</b> é a trave mestra da melhoria que se pretende atingir pelo que haverá uma <b>aposta</b> na partilha nos grupos disciplinares de práticas letivas conducentes a melhores resultados académicos e na <b>análise</b> conjunta das grelhas de correção dos testes. Será ponderada a observação de aulas entre pares, para troca de experiências.</p> <hr/> <p><b>Avaliação</b></p> <p>Aprofundar sistemas de recuperação de módulos em atraso implementando momentos intermédios de avaliação.          Promover práticas comuns de aferição de instrumentos de avaliação dos alunos que passam pela uniformização das fichas por disciplina/ciclo/ano.          Reforçar a obrigatoriedade de os alunos e Encarregados de Educação serem informados dos critérios de avaliação.          Realizar auto e hetero avaliação com os alunos.</p>	<p>Grelhas de registo e análise de dados.</p> <p>Organização conjunta de visitas de estudo, sessões de esclarecimento, jogos didáticos, exposições, etc.</p> <p>Verificação aleatória dos sumários.</p>

DOMÍNIO	PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>O</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Prestação do Serviço Educativo</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Monitorização e avaliação do ensino e aprendizagens</b></p>	<p>Não foram criados mecanismos de monitorização das medidas de promoção do sucesso aplicadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como a utilização de indicadores, o que dificulta a avaliação da sua eficácia.</p>	<p><b>Indicadores</b></p> <p>Serão <b>elaboradas</b> grelhas de registo e análise de indicadores, que permitam o <b>cruzamento</b> de dados com a avaliação final dos alunos.</p> <p><b>Serviços de Psicologia e Orientação</b></p> <p>Serão <b>adotadas</b> medidas de promoção para o sucesso com a colaboração de técnicos especializados, nomeadamente, haverá um trabalho em estreita articulação com o SPO, também ao nível dos cursos profissionais.</p> <p><b>Ensino aprendizagem</b></p> <p>No âmbito da melhoria do processo de ensino aprendizagem serão <b>revistos</b> os pré-requisitos para cada tema a lecionar que passará pela <b>utilização</b> de recursos multimédia, pela criação de um dossiê com fichas de trabalho e materiais didáticos, por disciplina e nível, a disponibilizar na Biblioteca para os alunos resolverem. Será ainda dada uma maior <b>divulgação</b> de casos de sucesso académico de ex-alunos do Agrupamento, por forma a valorizar o conhecimento de base que adquiriram no Agrupamento de Escolas da Moita.</p> <p><b>Matrizes Comuns</b></p> <p>Serão implementadas matrizes comuns para os testes, elaboradas pelos professores que lecionam o mesmo ano/disciplina.</p> <p><b>Critérios de avaliação</b></p> <p>Serão <b>uniformizados</b> critérios de correção ao nível da disciplina e será <b>promovida</b> a avaliação contínua dos diversos conteúdos lecionados.</p> <p><b>Apoios</b></p> <p>Serão <b>dinamizadas</b> salas de estudo, equipadas com meios informáticos e materiais manipuláveis. Pretende –se que os horários de alunos e professores contemplem as aulas de apoio e de permanência nas salas de estudo, designadamente, nas disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo e exames nacionais.</p> <p><b>Auto avaliação</b></p> <p>Será <b>promovida</b> a divulgação de projetos e experiências de sucesso, dentro do Agrupamento.</p>	<p>Grelhas de registo e análise de indicadores.</p> <p>Criar ficha normalizada para apresentação dos resultados.</p> <p>Contabilizar e apresentar os resultados regularmente.</p> <p>Análise de mapas dos resultados escolares.</p> <p>Número de alunos que frequentam a sala de estudo em cada trimestre.</p>

DOMÍNIO	PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO	
Liderança e Gestão	Liderança	<p>Maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação de forma a ser reconhecido como efetivo instrumento de gestão para o progresso, quer do ponto de vista pedagógico quer organizacional.</p>	<p><b>Comunidade Educativa</b></p> <p>Serão <b>facilitados</b> e implementados eventos que envolvam mais o Agrupamento e a comunidade educativa, o que passará também pela <b>promoção</b> de Sessões de formação interna, Sessões de debate, <i>Workshops</i> e a Criação das Jornadas Pedagógicas do Agrupamento.</p>	<p>Participação nos eventos.</p> <p>Inquérito de satisfação a professores, pais e Encarregados de Educação.</p> <p>Inquéritos.</p> <p>As propostas de alunos para os Quadros de Mérito deverão sempre ser apresentadas à Comissão a criar para o efeito.</p> <p>Quantificar o nº de presenças dos Encarregados de Educação em reuniões e ainda o nº de contactos feitos com os mesmos ao longo do ano.</p>
		<p>Criação de mecanismos promotores de uma cultura de avaliação interna no Agrupamento.</p>	<p><b>Lideranças intermédias</b></p> <p>Serão mais <b>consideradas</b> as posições das lideranças intermédias nas decisões do Agrupamento.</p>	
		<p>Fomentar um clima de escola de maior cooperação, incrementando o debate, a participação e a corresponsabilização das lideranças intermédias na tomada de decisões para melhorar a prestação de serviço educativo e os processos de ensino e de aprendizagem.</p>	<p><b>Circulação de Informação</b></p> <p>Será <b>melhorada</b> a circulação de informação entre as diferentes estruturas pedagógicas.</p>	
			<p><b>Pais e Encarregados de Educação</b></p> <p>Será <b>reforçado</b> o papel interventivo dos Encarregados de Educação no Agrupamento e procurar-se-á que seja incrementada a sua participação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos. Haverá recurso ao voluntariado de pais e encarregados de educação dos alunos.</p>	

DOMÍNIO	PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO	
Liderança e Gestão	Gestão	<p>Priorizar a promoção do desenvolvimento profissional através da realização de formação interna, utilizando, o mais possível, docentes do Agrupamento na disseminação do conhecimento em contexto de trabalho.</p>	<p><b>Parcerias e Protocolos</b></p> <p>Serão <b>estabelecidas</b> parcerias e protocolos que permitam <b>ultrapassar</b> constrangimentos existentes cuja resolução não dependa apenas do Agrupamento, nomeadamente será <b>reforçada</b> a ligação à Autarquia nas competências que lhe estão atribuídas. Serão igualmente fomentadas as Parcerias e Protocolos com o meio empresarial para potenciar mais e melhores estágios dos alunos nas empresas, bem assim como o movimento associativo que responda à ocupação dos tempos livres dos jovens, nomeadamente, daqueles que estudam no Agrupamento.</p>	<p>Quantificar nº de protocolos e parcerias com as várias entidades.</p> <p>Participação.</p> <p>Inquérito de satisfação a professores.</p>
		<p>O constrangimento apontado numa das anteriores avaliações externas sobre as “Limitações no espaço físico de algumas unidades educativas, dificultando uma resposta adequada às exigências do funcionamento da escola a tempo inteiro e gerando listas de espera na educação pré-escolar” encontra-se por resolver.</p>	<p><b>Listas de Espera</b></p> <p>No presente ano letivo não houve listas de espera no Pré-Escolar pelo que não é seguro que existam nos próximos anos letivos.</p>	
		<p></p>	<p><b>Comunicação</b></p> <p>Será <b>promovida</b> a comunicação entre os órgãos de gestão e a restante comunidade educativa.</p>	
		<p></p>	<p><b>Organização</b></p> <p>Desenvolver meios/ações que permitam a concretização das medidas propostas neste Plano.</p>	

DOMÍNIO		PROBLEMAS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	AVALIAÇÃO
O				
Liderança e Gestão	Autoavaliação e melhoria	<p>Elaboração e concretização das principais medidas do plano de formação de pessoal docente e não docente, tendo em conta necessidades efetivas de formação e fazendo um levantamento dos professores com capacitação de formadores.</p> <p>Consolidação do processo de autoavaliação do Agrupamento com vista à melhoria das práticas, das aprendizagens e dos resultados.</p>	<p><b>Ações de Formação</b></p> <p>Serão <b>dinamizadas</b> ações de formação interna em áreas prioritárias (didática das disciplinas e questões de ordem pedagógica), será <b>promovida</b> de forma equitativa a oferta de formação, gratuita, direcionada aos grupos disciplinares.</p>	<p>Participação nos eventos promovidos.</p> <p>Ações desenvolvidas.</p> <p>Contabilizar o número de ações em oferta, por área científica, por parte do Centro de Formação.</p> <p>Número de formações realizadas.</p> <p>Análise dos inquéritos.</p>
		<p><b>Auto avaliação</b></p> <p>Será <b>promovida</b> a divulgação de projetos e experiências de sucesso, dentro do Agrupamento.</p> <p>A existência de uma Comissão de Autoavaliação no âmbito do Conselho Pedagógico, a qual inclua outros docentes do Agrupamento, possibilitará um trabalho sistemático e prolongado de autoavaliação do Agrupamento e será um forte suporte para o acompanhamento da eficácia deste documento para além de ser um importante suporte para os resultados que se pretendem obter com este Plano de Melhoria do Agrupamento.</p> <p>Será desenvolvido um processo de recolha de reclamações e de sugestões de toda a comunidade escolar por forma a melhor identificar problemas e constrangimentos e possibilitar que estes sejam ultrapassados pelas soluções mais adequadas.</p>		

## Visão Global do Plano de Melhoria e Desenvolvimento

A aplicação do Plano de Melhoria é gradual e faseada, algumas medidas devem ser consolidadas e constituem pré requisitos para as medidas seguintes.

### FICHA DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS

<u>MEDIDA IMPLEMENTADA:</u>			
<u>AVALIAÇÃO DA MEDIDA IMPLEMENTADA:</u>	1	2	3
<u>Breve descrição dos pontos positivos da implementação da medida:</u>			
<u>Breve descrição dos pontos menos positivos da implementação da medida:</u>			
<u>Reajustamento da implementação da medida:</u>	Sim	Não	
Quais os reajustamentos a implementar:			
Calendarização dos reajustamentos a implementar:			
Avaliação da ação realizada por			
Data:			

**Legenda: 1 – não satisfatória; 2 – satisfatória; 3 – muito satisfatória**